

Na apresentação
de «Alexandra Alpha»

Cardoso Pires deu autógrafos e reencontrou velhas amizades

«Este romance representa um esforço de identificação com o meu país e com a minha língua», disse a «O Primeiro de Janeiro» o escritor José Cardoso Pires, a propósito de «Alexandra Alpha», o mais recente romance do autor, agora apresentado ao público do Porto na Galeria de Arte Nasoni.

Por entre telas em exposição de Miró, Dalí e Picasso, o Dr. Óscar Lopes, que apadrinhou a cerimónia, falou do «livro

inovador» e da trajectória de Cardoso Pires enquanto narrador de histórias e ficcionista para, logo de seguida, assinalar que este livro é uma obra para ser analisada sob vários pontos de vista, tal a sua complexidade e riqueza.

Depois do breve improviso proferido pelo crítico e ensaísta Óscar Lopes, José Cardoso Pires autografou para o numeroso público presente muitos exemplares de «Alexandre Alpha». Velhas amiza-



O crítico e ensaísta Óscar Lopes definiu, na cerimónia de apresentação, «Alexandra Alpha» como «um livro inovador» na bibliografia de José Cardoso Pires

des do autor de «O Delfim», como Eugénio de Andrade, Egipto Gonçalves e Dinis Jacinto, estiveram as pessoas que

deram movimento e importância a este acontecimento literário.

Como curiosidade, refira-se que os responsá-

veis pela edição da obra (Publicações Dom Quixote), tiraram, em três meses, cerca de 45 mil exemplares.